

# **AVALIAÇÃO DO LIXO MARINHO COMPOSTO DE FRAGMENTOS DE ARTES DE PESCA COLETADO NA PRAIA DE IPARANA - CAUCAIA-CE**

**XI Encontro de Experiências Estudantis**

Ana Gardenia Luzo Firmino, AMANDA FONTENELE DO NASCIMENTO, ISAENE MENDES SALES, VICTOR DA COSTA LUZO, Jose Renato de Oliveira Cesar

Com o avanço tecnológico, os produtos vêm se tornando cada vez mais descartáveis, refletindo diretamente na quantidade de resíduos gerados e trazendo problemas para a disposição final destes resíduos. Este processo, quando feito de forma inadequada, acaba poluindo o meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, quantificar e caracterizar os resíduos sólidos oriundos de artes de pesca encontrados na de Praia de Iparana, Caucaia - CE, numa área de 800m. As amostras foram coletadas no dia 03 de Dezembro de 2017 pelo Projeto Interpesca/UFC, numa baixa-mar de sizígia e acondicionadas em sacos plásticos de 100 kg; foram pesadas e separadas em categorias de acordo com sua composição química e também por sua origem. Deste modo, foi feita a análise destes materiais de acordo com a sua possível chance de serem ingeridos pela fauna marinha. Com os valores das massas obtidas, foram calculadas ainda as médias e os desvios padrões do Índice de Abundância do Lixo (IAL). Por fim, verificou-se que os resíduos encontrados nessa coleta são de origem antrópica, provenientes principalmente do mau uso e conservação das artes pesca utilizados em pescaria do tipo artesanal. Esse "lixo" acaba por prejudicar a fauna local. Peixes, aves marinhas, mamíferos e répteis ingerem esses materiais e, por eles não serem digeríveis, acabam por prejudicá-los fazendo com que estes venham então a falecer. Com esses resultados espera-se conscientizar as pessoas quanto ao uso e descarte correto destes materiais .

Palavras-chave: ARTES DE PESCA. DESCARTE INCORRETO. LIXO MARINHO. MEIO AMBIENTE.